

## Jovem britânico diz que quase esqueceu de votar nas eleições locais por falta de comunicação

Joshua Holmes, de 29 anos, morador de Barton Hill, Bristol, foi para votar nas eleições locais na sexta-feira à tarde.

"A seção eleitoral estava muito quieta", ele disse, "provavelmente eu era a pessoa mais nova lá e o único morador da minha casa que votou."

Ele se registrara como eleitor há pouco mais de um mês e não havia percebido que haveria eleições nesta semana até uns dias antes.

"Tive que ser bastante proativo para me registrar para votar", ele disse. "Ninguém me incentivou a fazer isso, e dois meus colegas de casa disseram que gostariam de votar hoje, mas não estavam registrados."

"Tivemos uma folha dos Verdes por aqui há um mês, mas é isso. Essa é provavelmente a área mais pobre de Bristol [alano3 777](#) que já morava e não recebemos nada mais sobre as eleições."

### Pré-visualização do artigo

Holmes, que tem um diploma superior [alano3 777](#) ciência da computação, está desempregado há cerca de 10 anos, principalmente, ele disse, devido a problemas de saúde mental.

"Estou definitivamente animado para as eleições gerais", ele disse. "Eu era fã de Corbyn, e agora sou fã de Starmer. Apesar de alguns de seus U-turns, sinto que ele vai mudar muito de coisas neste país para melhor."

Holmes foi um dos muitos jovens que compartilharam com o Guardian se pretendiam votar nas eleições no Reino Unido este ano e como se sentiam sobre votar [alano3 777](#) geral.

Embora muitos jovens que entraram [alano3 777](#) contato dissessem que votariam nas eleições local e nacionalmente, muitos também disseram que estavam insatisfeitos com as opções políticas disponíveis, com um número dizendo que provavelmente não votaria, indeciso se valeria a pena, ou incerto por quem votar.

## Tecnologia exigida a partir de julho pode mudar a cultura de excesso de velocidade na Europa e no Reino Unido

No código rodoviário e nos tribunais, não há dúvidas sobre o que esses grandes números [alano3 777](#) círculos vermelhos significam. No entanto, como uma breve viagem por qualquer rua urbana ou autoestrada sem câmeras de fiscalização mostra, muitos motoristas ainda consideram os sinais de velocidade como um objetivo a ser alcançado, [alano3 777](#) vez de um limite.

A tecnologia necessária [alano3 777](#) toda a Europa a partir de 7 de julho pode mudar essa cultura, pois todos os novos carros vendidos na UE e [alano3 777](#) Irlanda do Norte devem ter uma gama de recursos de segurança técnica instalados como padrão. O mais notável desses recursos é a assistência de velocidade inteligente – ou coloquialmente, um limitador de velocidade.

O restante do Reino Unido é teoricamente livre, como os ministros costumavam gostar de dizer, para aproveitar ao máximo suas liberdades pós-Brexit, mas a natureza integrada da fabricação de carros significa que veículos novos aqui também informarão aos seus motoristas para tirarem

o pé do acelerador. Combinando mapas de navegação por satélite com uma câmera frontal para ler os sinais de trânsito, eles soarão automaticamente um alarme se conduzidos muito rápido para a zona **alano3 777** que estão.

Motoristas de maioria dos carros novos estarão familiarizados com recursos semelhantes já instalados, mas eles são atualmente fáceis de serem desativados. De acordo com um representante de uma grande fabricante: "Você tem que equilibrar se isso torna o carro mais seguro – mas está enlouquecendo as pessoas. Na prática, estamos encontrando que muitas pessoas estão desligando tudo."

A partir de agora, no entanto, os carros serão projetados com sistemas que são impossíveis de serem desligados permanentemente, reiniciando cada vez que o motor é acionado. Veremos isso como um progresso simples?

"É uma das coisas que é muito difícil se argumentar contra," diz Steve Fowler, um consultor automotivo e ex-editor da Autocar. "Respeitar os limites de velocidade não apenas vai economizar **alano3 777** inúmeras maneiras, mas pode potencialmente salvar vidas."

A segurança é o motivo predominante para velocidades mais lentas, e, como organizações de caridade como a Brake e a Rospa enfatizam, mesmo pequenas aumentações acima de 30 mph fazem uma diferença significativa nos resultados, especialmente para aqueles que não estão dirigindo o carro.

## **Menos acidentes e economia de combustível**

Yousif Al-Ani, engenheiro-chefe de sistemas avançados de assistência ao motorista (ADAS) na Thatcham Research, diz: "Os veículos modernos são muito bons **alano3 777** proteger os ocupantes **alano3 777** caso de colisão por meio de recursos de segurança passiva, como airbags e zonas de choque, mas esses têm benefícios limitados para usuários vulneráveis da

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: alano3 777

Palavras-chave: **alano3 777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-06